

## **ENCEFALOPATIA TRAUMÁTICA CRÔNICA (CTE) E ESPORTES DE CONTATO, ESTUDO DA PREVALÊNCIA, DIAGNÓSTICO E MANEJO DA CTE EM ATLETAS DE ESPORTES DE CONTATO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Diogo Gonçalves FETTE\*  
Lucas José Frederico VIANA\*\*  
Itamar Rodrigues Lopes JÚNIOR\*\*\*  
Miguel José Rangel JÚNIOR\*\*\*\*

### **RESUMO**

**Introdução:** A Encefalopatia Traumática Crônica (ETC) é uma doença neurodegenerativa associada a impactos repetitivos na cabeça, comum em esportes de contato. Originalmente chamada de "demência pugilística", ganhou destaque em 2005 quando foi identificada em ex-atletas da NFL. A doença é caracterizada por declínios cognitivos, neuropsiquiátricos e motores, confirmada apenas post-mortem através de depósitos de tau hiperfosforilada (p-tau). **Objetivo:** Este estudo visa revisar a prevalência, diagnóstico e manejo da ETC em atletas de esportes de contato, destacando características clínicas, fatores de risco e intervenções terapêuticas, para fornecer uma base sólida a futuras pesquisas e práticas clínicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática na base de dados PubMed, abrangendo artigos publicados entre 2014 e 2024. A busca inicial identificou 19.416 artigos. Aplicando critérios rigorosos de inclusão e exclusão, foram selecionados 38 artigos para análise aprofundada, dos quais 13 foram considerados adequados e incluídos na revisão final. **Resultados:** A Encefalopatia Traumática Crônica (CTE) tem alta prevalência entre jovens atletas de esportes de contato, com 41,4% dos doadores de cérebro com menos de 30 anos diagnosticados, a maioria em estágio leve. Além da CTE, danos cerebrais adicionais, como ampliação ventricular e deposição de macrófagos, foram identificados, sublinhando a gravidade dos impactos repetitivos. Sintomas graves incluem problemas de memória, agressividade e depressão, com evolução para declínios cognitivos e comportamentais severos. A relação entre a duração da prática esportiva e a gravidade da CTE destaca a importância de medidas preventivas. O diagnóstico é confirmado post-mortem, e biomarcadores específicos ainda não estão disponíveis. O manejo é multidisciplinar e foca na gestão dos sintomas, com terapias emergentes ainda não comprovadas. **Conclusão:** A ETC é significativamente prevalente entre jovens atletas, com implicações graves. Melhorias em diagnóstico, prevenção e tratamento são essenciais para mitigar o impacto da doença nos esportes de contato.

**Palavras-chave:** Encefalopatia Traumática Crônica (ETC); esportes de contato; Lesão Cerebral Traumática (LCT); biomarcadores diagnósticos; impactos repetitivos na cabeça.

---

\*Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. diogfette@gmail.com

\*\*Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, lucasfrederico2002@outlook.com

\*\*\*Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, contato.itamar.rodrigues.lopes@gmail.com

\*\*\*\*Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, miguel.rangel.jr2@gmail.com